

AS 22922

Construtores não estão tentando aprovar projetos antes do PDU

“Os empresários da indústria da construção civil estão à espera da aprovação do Plano Diretor Urbano de Vitória para enviar projetos à prefeitura. Não estão correndo à prefeitura para aprovar projetos, antes que o PDU entre em vigor. Os empresários do setor também não são contra o plano, apenas querem participar da sua elaboração, o que afinal está ocorrendo agora”.

A afirmação foi feita ontem pelo vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, João Luiz Tovar, ao falar das análises que estão sendo feitas do PDU de Vitória, elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves, pelo órgão de classe, Instituto dos Arquitetos do Brasil, PMV, e a própria fundação, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Obras.

NEGATIVA

Tovar negou que os empresários da construção civil estejam se beneficiando com a demora da entrada em vigor do PDU. “Muito pelo contrário, os empresários estão com seus projetos guardados à espera do PDU. Essa questão de que muitos projetos estão dando entrada na PMV não existe. O que houve foi há um tempo atrás, quando, por coincidência, muitos projetos deram entrada na prefeitura.

O Plano Diretor Urbano, agora sendo analisado detalhadamente pelo sindicato e outros órgãos, deve estar concluído até o fim do ano, segundo o vice-presidente. “Esta análise está sendo feita com os pés no chão. É uma análise de um trabalho sério feito pela Fundação Jones dos Santos Neves, onde pretendemos fazer adaptações ao PDU, adequando-o à realidade. Essa análise, essa discussão foi o que sempre quis o sindicato, pois os empresários são parte integrante da questão. O PDU está sendo discutido ponto por ponto, e um ponto só é concluído quando há consenso entre as entidades que estão estudando o PDU. Isso era para ter sido feito durante a elaboração do plano, não foi mas o prefeito Carlito Von Schilgen entendeu que isso era importante para a elaboração de um plano que atenda às reais necessidades de Vitória”. Ele disse ainda que o retardamento do PDU não interessa aos empresários, mas acrescentou que uma análise apressada também não é do interesse da classe.

João Luiz Tovar levantou outra questão, que é impraticável no momento, como ele mesmo admite, mas que deve ser pensada — um plano diretor para a Grande Vitória.